

Lilian de Araujo Rodrigues

Coleção
De Menina a Mulher: Tudo em Detalhes

A Mulher e as Outras Pessoas
Volume 01

Editora: Qi Ti

1ª Edição

Campina Grande-PB – Brasil – Março de 2021

Coleção
De Menina a Mulher: Tudo em Detalhes

A Mulher e as Outras Pessoas

Volume 01

Copyright © Lilian de Araujo Rodrigues

Projeto gráfico: José Albos Rodrigues

Edição de imagens: Lilian de Araujo Rodrigues

Capa: Amanda de Araujo Rodrigues Lira

Lilian de Araujo Rodrigues

Editoração eletrônica: José Albos Rodrigues

Lilian de Araujo Rodrigues

Coleta de textos bíblicos: Amanda de A. Rodrigues Lira

José Albos Rodrigues

Lilian de Araujo Rodrigues

Sheila M. de Araujo Rodrigues

Revisão: Wilma Ximenes

Impressão: Qi Ti

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida ou transmitida por qualquer forma e/ou quaisquer meios (eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia e gravação) ou arquivada em qualquer sistema ou banco de dados sem permissão escrita do autor.

R636m

Rodrigues, Lilian de Araujo.

A mulher e as outras pessoas / Lilian de Araujo Rodrigues.

– Campina Grande: Qi Ti, 2021.

62 p. (Coleção De menina a mulher: tudo em detalhes, v. 1)

1. Mulher. 2. Pessoas. 3. Família. 4. Ser Humano. 5. Pessoas não Humanas. 6. Pessoas Humanas. 7. Menina. I. Título. II. Coleção De menina a mulher: tudo em detalhes.

CDU 27-055.2

Coleção
De Menina a Mulher: Tudo em Detalhes
A Mulher e as Outras Pessoas
Volume 01

SUMÁRIO

1 Introdução	1
2 O que é uma pessoa	5
3 Características de uma pessoa	9
4 Tipos de pessoas	13
4.1 Pessoas não humanas boas	15
4.2 Pessoas não humanas más	23
4.3 Pessoas humanas boas	24
4.4 Pessoas humanas más	30
4.5 Considerações finais sobre tipos de pessoas	35
5 Composição de uma pessoa	37
5.1 Composição de uma pessoa não humana	37
5.2 Composição de uma pessoa humana	38
6 Formação de uma pessoa humana	43
7 Como funciona uma pessoa humana	47
8 Considerações finais	53
9 Convite	57
Bibliografia	59

Como ler este livro

Este livro é útil para qualquer pessoa que queira saber um pouco do que a Bíblia fala sobre amor. Ele ajuda a conhecer os princípios estabelecidos por Deus para que possamos amá-Lo, amar a nós mesmos, ao próximo e aos nossos inimigos, colocando, assim, o amor em prática.

- Em cada capítulo são apresentados trechos bíblicos, comprovando o que se afirma, a fim de que o leitor tenha a revelação da Palavra de Deus a respeito do que está sendo lido. As referências estão colocadas entre parênteses. Exemplo: “... Deus é amor ...” (1 Jo 4:8, 1 Jo 4:16).
- O leitor poderá achar que algumas referências bíblicas incluídas no texto não têm relação direta com o tema que, naquele momento, está sendo abordado. No entanto, elas poderão ajudar na revelação da Palavra, pois um único versículo pode testificar, no nosso espírito, o seu emprego em várias circunstâncias.
- Lembramos ao leitor que toda vez que encontrar uma das seguintes palavras: Ele, Ela, dEle, nEle, Sua, Seu, Seus, Suas, O, Filho, Lhe, Lo, La, Pai, Espírito Santo, com a letra inicial maiúscula, no meio de frases, elas estão referindo-se a Deus, a Jesus, ao Espírito Santo ou à Palavra de Deus.

- Alguns destaques (negrito, sublinhado, caixa alta etc.) nos trechos bíblicos inseridos neste livro foram colocados pelos autores, com o objetivo de destacar aquilo que tem relação mais direta com o que está sendo explicado naquele lugar, naquele texto.
- Lembramos também que, para compreender melhor algumas das referências bíblicas, deve-se ler alguns versículos anteriores ou posteriores aos citados. Pode ser necessário ler todo o capítulo. Melhor é ler a Bíblia todos os dias.

Prefácio

Caro Leitor(a),

Gostaria de dizer que este livro, provavelmente, será o mais diferente de todos os livros que você já tenha lido até o momento. Certamente, ele causará um grande impacto em suas convicções, gerando estranheza e talvez até mesmo a não aceitação do que será dito. Isso porque, o que se afirma sobre o que é uma pessoa, na verdade, não é o correto, e o que dizem sobre autoconhecimento também é uma farsa. Sim, estou dizendo que o conceito de pessoa tem sido exposto equivocadamente. A maioria das pessoas (e talvez você seja uma delas) que acham que se conhecem bem também estão enganadas; elas, na realidade, não se conhecem! Forte! Pesado! Mas é a verdade. E como esta é uma obra mais voltada para o conhecimento sobre a relação que existe entre as outras pessoas e a mulher, e como a mulher da atualidade é bastante resistente a alguns conceitos e valores porque se acha dotada de autossuficiência e empoderamento, haverá abalos e estremecimentos nas convicções sobre esse assunto. Mas calma! Não existe aqui o propósito de “acusar” ou julgar as pessoas e muito menos as mulheres. Pelo contrário, o intuito é trazer esclarecimentos e informações que possibilitem mudanças positivas; e assertivas possam, no mínimo, serem respondidos satisfatoriamente a fim de que haja

mudanças verdadeiras e benéficas para a vida das mulheres e de todas as pessoas com as quais elas têm algum tipo de relacionamento ou convivência.

Embora a maioria das pessoas pense que os textos que têm como base as Escrituras Sagradas (ou a Bíblia, como prefira chamar) estejam ligados à religião, sinto-me na obrigação de informar que este livro não tem caráter religioso nem dogmático, porque não existe relação nenhuma entre as Escrituras e a religião; e porque o Evangelho não é religião. Mesmo que muitos não aceitem, as Escrituras trazem à luz a verdade sobre todos os assuntos que um ser humano possa imaginar. No entanto, a Palavra que traz a lume a Verdade é, costumeiramente, rejeitada pela maioria dos seres humanos, tendo em vista os “achismos” e convicções que são passados pelas sociedades ao longo das gerações, os quais são enganos. Mais do que isso, o que as religiões, principalmente aquelas que dizem usar a Palavra do Criador (as ditas cristãs) têm feito é usar de má fé ou distorcer o que as Escrituras dizem, para fundamentar os seus dogmas e princípios, em função do que se prega; agregando também conhecimentos passados por governos, mídias e ciências para, equivocadamente, afagar o ego daqueles que, sendo tão sofridos, buscam a resposta verdadeira e que esta traga algum tipo de benefício ou solução para suas vidas.

Neste livro será feito um mergulho no mais profundo das pessoas. Pretende-se ensinar que não somente os

seres humanos são pessoas; mas existem outras pessoas que não são seres humanos as quais exercem forte influência sobre a vida dos humanos, fazendo-os trilhar para o caminho do bem ou, sem que se perceba, caminhos tortuosos e malignos.

Após compreender o que é uma pessoa, quais as suas características, quais os tipos de pessoas que existem, a sua composição e funcionamento, torna-se possível uma autoavaliação por parte do leitor, e de forma mais específica, da mulher, a respeito de si mesma, de sua vida, das pessoas com as quais tem relacionamento e como será possível ter uma vida plena e feliz. Será possível, mesmo estando com as convicções no chão, e o **eu** indo de encontro ao exposto, compreender como ser uma pessoa verdadeiramente livre e empoderada, apta para fazer escolhas certas, que a conduzam para o melhor da vida que é a salvação e a intimidade com o Pai Celeste.

A partir do que será exposto sobre as pessoas, o leitor poderá compreender a existência de muitos problemas que fazem parte da maioria das famílias, inclusive da sua. Entenderá o porquê de comportamentos tidos como não aceitáveis e, também, que aquilo que se entende por pessoa boa e atitudes boas tem sido ensinado de forma maliciosamente equivocada. Enfim, poderá acontecer que depois de um grande “baque,” o leitor(a) se levante e decida ter uma vida pautada na Verdade, com os pés no chão mas com

o coração no Alto. Uma vida diferente, mas verdadeiramente feliz. Será possível enfrentar dúvidas e problemas, suportar dores e decepções, compreender o outro e se compreender, dar verdadeiro consolo e ser verdadeiramente consolado(a). Enfim, encontrar-se enquanto mulher e/ou ajudar mulheres a se encontrarem. Esses são os sinceros votos para o mergulho do amado(a) leitor(a). Respire e mergulhe fundo!

Agradecimentos

Em primeiro lugar gostaria de agradecer ao Pai Celeste, **Yahuh**, e ao Seu Filho, meu Salvador, **Yahushua**, pela graça de ter me concedido a oportunidade de ser transformada pela renovação de Sua Palavra bem como de me dar a honra de desfrutar de tamanho ensino no que diz respeito ao **ser** mulher. Isso ocasionou em mim mudanças de pensamentos e de vida e, como consequência, um ardente desejo de poder contribuir para que muitas mulheres e até mesmo homens possam, também, ter suas vidas transformadas a partir do conhecimento do que o Pai Celeste tem no Seu coração para as mulheres que, já adianto, é coisa maravilhosa, grandiosa, infinitamente maior do que qualquer mulher possa imaginar.

Também gostaria de deixar meu profundo agradecimento aos meus pais **Albos** e **Sheila** por se debruçarem nas Escrituras, e abrirem mão de seus desejos e vontades, para que a vontade do nosso Pai, **Yahuh**, se cumpra em suas vidas e na vida da nossa família. Por passarem o ensino que vem do Alto para as filhas e filhos, independentemente das circunstâncias, pois a missão que o Pai Celeste delegou aos pais é ensinar os filhos **no caminho**, andar com eles, e exortá-los na admoestação do Todo Poderoso. Por serem coluna na minha vida e na vida dos meus irmãos, velando e intercedendo incansavelmente pelas nossas

vidas, para que possamos, também, estar submissos à vontade do Pai, e cumprirmos nossa missão aqui na Terra. Isso aconteceu como fruto da submissão do meu pai ao Salvador, **Yahushua**, pois, como cabeça de família, ele se submeteu aos ensinamentos das Escrituras e decidiu se posicionar e atuar, efetivamente, na “luta” contra todo mal que atinge a maioria das famílias da sociedade e, por muito tempo, me impediu de compreender e aprender a ser mulher.

Agradeço também a minha irmã **Amanda**, por ser além de irmã, uma intercessora pela minha vida, alguém que busca no Pai ensinamentos que possam contribuir para o meu crescimento espiritual e pessoal. Por decidir ser serva do Todo Poderoso, e também abrir mão de tantos projetos pessoais para que a vontade do Pai se cumpra em sua vida e na sua família. Por ser coluna na vida de seu esposo e filha, se debruçando nas Escrituras para aprender e desfrutar do que é ser mulher, segundo os princípios do Pai Celeste. Agradeço ao Pai Celeste por fazer dela uma mulher segundo o Seu coração, uma ajudadora idônea e uma mãe extremamente zelosa.

A meu irmão **Ramon** e a meu irmão **Pablo** (*in memoriam*), por desde crianças, com o seu procedimento enquanto pessoas do sexo masculino, deixarem evidências sobre o que os homens esperam das mulheres, e o que a masculinidade, segundo os princípios do Criador, tem para ensinar para as mulheres sobre o **ser** mulher. Por se comportarem por inúmeras

vezes como cabeça que zela pela vida da parte mais frágil, que é o ser feminino. Por ensinarem, através de seu procedimento que a mulher, enquanto ser mais frágil também precisa ser forte, corajosa, impetuosa e destemida em **Yahuh** em nome de **Yahushua** e não segundo os parâmetros estabelecidos pela sociedade de uma forma geral.

Também quero deixar meu profundo agradecimento ao Pai pelo meu filho Emanuel, por ser uma vida através da qual o Pai Celeste tem me ensinado e me tratado no que diz respeito a ser mulher e ser mãe, pois muitas das concepções que eu tinha formado antes de ser mulher mãe, na verdade, eram enganos que as pessoas carregam consigo através de ideologias, da cultura e das religiões. Por ser uma vida com a qual o Pai me agraciou com a rica oportunidade de nEle, me conhecer enquanto mulher, e aprender nEle o que Ele tem para a vida de toda mulher que decide se submeter aos Seus princípios, e poder desfrutar da maternidade, que é uma benção e faz parte da missão da mulher.

Semelhantemente, agradeço ao Criador por permitir a vinda de Rebeca que no momento da escrita deste livro encontra-se no meu ventre, mas que já tem sido instrumento nas mãos do Criador, **Yahuh**, para também me ensinar a me submeter ainda mais a Sua vontade. Para que ainda na barriga e, se **Yahushua** não vier arrebatá-la a Sua Igreja antes que ela cresça, poder ensiná-la no caminho, admoestando-a para que venha a

ser uma menina e uma mulher segundo o que o Pai tem para ela e não segundo os ditames da sociedade, que está enganada por doutrinas sutilmente e maliciosamente vãs.

Também agradeço ao Pai pela vida de Danilo, o qual é uma pessoa que Ele permitiu que estivesse em minha vida, desde o tempo em que eu estava afastada dEle, para que, quando pela misericórdia, eu acordasse do sono em que me encontrava e decidisse voltar para os Seus caminhos, pudesse aprender a deixar o Pai moer o **meu eu** e permitir que Ele me ensinasse a ser mulher segundo os Seus princípios.

Aos inúmeros intercessores que o Pai levantou para que minha vida pudesse ser transformada pelo Pai e para que esta obra pudesse vir à existência. Também outras muitas vidas possam ter oportunidade de conhecer sobre o que o Pai Celeste tem para a mulher, e suas vidas e suas famílias sejam transformadas pelo conhecimento da Palavra do Criador.

Aos revisores, que aceitaram fazer o trabalho de revisão/correção deste livro, e que, com certeza, também tiveram que abrir mão de conhecimentos previamente formados, para que o trabalho a ser feito na obra fosse não somente segundo as normas da língua portuguesa, mas também considerando a linguagem celestial, a qual é totalmente diferente daquelas que a maioria dos seres humanos adotam em suas vidas.

Enfim, a todas as pessoas que direta ou indiretamente contribuíram para a elaboração e concepção deste livro, e aos amados leitores, que decidiram dar oportunidade para que uma serva do Criador fosse usada como instrumento para trazer conhecimentos necessários à vida das mulheres e dos homens do Planeta Terra.

Que o amor do Pai Celeste se derrame sobre a vida de todo aquele que decidiu pôr a mão nessa obra e decidiu, mesmo que contrariando suas vontades e seus conceitos, aprender sobre o que de fato é ser mulher, e como fazer para que sua vida, se for mulher, ou a vida das mulheres que façam parte de sua convivência seja transformada pela Palavra do amado **Yahuh**.

1 Introdução

Neste livro serão abordados assuntos relacionados às pessoas, com a finalidade de contribuir para levar o leitor a compreender o que é uma pessoa, como ela funciona, de que é formada, quais os tipos de pessoas que existem e quais suas principais características.

Este estudo é necessário porque a maioria de todos os moradores da Terra não tem o entendimento amplo e correto do que é uma pessoa, levando em consideração apenas os aspectos relacionados a ela no nível social, psicológico ou biológico. Ou seja, o que a maioria conhece sobre pessoa, limita-se, apenas, ao que as ciências e as religiões falam sobre o assunto, e não ao que o Criador diz, através das Escrituras, sobre o que de fato as pessoas são. Ele, além de conhecer todas as pessoas em detalhes, diz nas Escrituras o que se deve saber sobre elas.

Como este texto é voltado para facilitar o entendimento do assunto mulher, no qual ela é estudada de uma forma profunda, e por ela também ser uma pessoa, o conteúdo desta obra inicia-se procurando esclarecer o que é uma pessoa, a fim de que muitas mulheres possam ter a oportunidade de se conhecerem na íntegra, e terem a consciência da importância que

elas têm para o Criador e para os demais tipos de pessoas existentes.

Este texto tem, também, o objetivo de fazer com que muitos homens possam conhecer o profundo da mulher em todos os sentidos e aprendam a se relacionar com as mulheres que fazem parte de sua vida ou do seu convívio de forma mais amorosa, compreensiva e apoiadora, objetivando o crescimento dessas pessoas tão especiais, e não, tirando proveito, defraudando e explorando-as.

Neste texto tem-se, portanto, a oportunidade de ver a mulher não com a visão distorcida, por conta de ensinamentos deturpados sobre o real sentido da vida para elas, mas ajudando-as a se libertarem de conhecimentos enganosos que lhes foram passados ao longo de suas vidas. Além disso, o presente texto dá condições de as mulheres aprenderem a se relacionar, verdadeira e adequadamente, com todos os tipos de pessoas, e terem melhoras positivas e significativas no relacionamento delas com os homens a saber: o pai, irmãos, primos, tios, esposo, filhos, amigos, vizinhos etc.

Cabe lembrar que o conteúdo deste texto baseia-se nas Escrituras Sagradas, que é a Palavra do Criador, e tem, portanto, como base, a Verdade. Cada leitor(a) deve se desprender das suas convicções, estando despojado(a) e desarmado(a) a fim de poder conhecer o que não tem sido explicado nem mostrado com clareza

para a maioria das pessoas especialmente para as mulheres. Logo, nesta obra será feito um mergulho no mais profundo da mulher, analisando-a como pessoa em todos os sentidos, mostrando muitas coisas sobre ela, as quais não são ensinadas rotineiramente no seio familiar, nas escolas e nos demais ambientes onde as mulheres se encontram no seu dia a dia.

Os assuntos que compõem esta obra estão organizados em capítulos conforme segue. O Capítulo 2 se detém no conceito de pessoa. O Capítulo 3 analisa algumas características gerais de uma pessoa. O Capítulo 4 apresenta uma classificação das pessoas descrevendo cada tipo em detalhes. O Capítulo 5 descreve a composição de cada tipo de pessoas. O Capítulo 6 analisa a formação da pessoa humana. O Capítulo 7 explica o funcionamento de uma pessoa humana. O Capítulo 8 tece comentários finais. Finalmente, o Capítulo 9 contém um convite ao leitor.

2 O que é uma pessoa

A palavra **pessoa** foi usada em toda a história da humanidade com vários significados. Em alguns deles esta palavra dá a ideia de personagem, noutros expressa aspectos exteriores de um ser, em outros significa um ser vivo racional e noutros, ainda, se refere a um ser humano. Este texto será dedicado a estudar todas as pessoas, com um destaque maior na mulher.

Segundo as Escrituras, uma pessoa é um ser sobrenatural, espiritual e que tem consciência de si. Ela tem entendimento de **ser, ter e poder**. Uma pessoa é, na sua essência, um **espírito** (Zc 12:1, Jó 32:8), ou seja, toda pessoa é alguém de natureza essencialmente espiritual (Gn 2:7, Gn 6:3, Hb12:9). Além disso, um espírito nunca se acaba (Gn 2:7, Jo 3:16, Jo 11:25-26, Rm 6:23). Logo, uma pessoa é um ser espiritual que, depois de criado nunca se acabará, viverá por toda a eternidade futura, quer seja no céu ou no inferno. Por conseguinte a mulher nunca se acabará, mesmo depois que partir da vida terrena.

Contudo, quando se fala em pessoa, na maioria das vezes tem-se a ideia de que se estar falando unicamente do ser humano; mas é preciso esclarecer que não são apenas os seres humanos que são pessoas, pois antes de existir um primeiro ser humano na Terra, já existiam muitas (trilhões) outras pessoas, sobre as quais pouco

ou quase nada se fala (Gn, 1:1-2, Jó 38:4, Sl 102:24-27, Sl 90:2, Jo 1:1-2, Jo 8:58, Jo 17:5, Cl 1:17). O mais grave e curioso é que, apesar de existirem pessoas que podem exercer influência sobre as atitudes de outras pessoas, pouca atenção tem sido dada ao estudo delas, fato este que faz a humanidade viver enganada, achando que sabe tudo, quando, de fato, a maioria não conhece a si mesmo, nem conhece as outras pessoas que afetam e influenciam os seus pensamentos, as suas decisões, a sua saúde, a sua felicidade, a sua perfeição, enfim, a sua vida em todos os sentidos: espiritual, social, emocional, psicológico, físico etc. Além disso, há uma Pessoa que criou todas as outras, das quais umas podem se reproduzir e outras não.

Portanto, uma pessoa é um ser que tem em sua essência o espírito, o qual, diz respeito aos propósitos e intenções. Possui também uma alma, a qual se refere aos pensamentos, à vontade e às decisões, que é a mente da pessoa. Através da alma a pessoa toma decisões racionais, conscientes e tem desejos e vontades. Uma pessoa é um ser que sente emoções, tem inteligência, tem capacidade para realizar ações de forma consciente, tem a capacidade de analisar, avaliar e julgar, escutar e entender pontos de vista, e pode apreender aquilo que é bom, proveitoso, e perceber o que não é bom.

Uma pessoa é um ser diferente dos demais seres vivos, a saber, animais e plantas, os quais, apesar de

terem vida, agem apenas conforme o instinto de sobrevivência. Ou seja, as pessoas não são iguais aos demais seres vivos, nem tampouco são descendentes de animal como dizem os que não têm conhecimento da Verdade, que é a Palavra do Criador. Pessoa é pessoa. Animal é animal.

Pode-se citar, como exemplos de pessoas, um ser humano, o Criador (Pai), o Salvador (Filho), o Espírito Santo, um anjo e um demônio. Todas elas são pessoas essencialmente espirituais que nunca terão fim, porque permanecerão existindo para sempre, inclusive o ser humano, pois o seu espírito nunca se acabará, mesmo quando partir da vida terrena (Ec 12:7).

Sendo assim, ao se falar de pessoa, fala-se de um ser que, como os demais seres, foi criado pelo Pai Celeste, podendo referir-se a seres humanos, ou a outros seres que são pessoas, mas não são humanas. São apenas pessoas espirituais, ou seja, possuem apenas espírito e alma, mas possuem, também, atributos ou características comuns dos seres humanos no tocante ao espírito e à alma.

O Pai Celeste, que é uma pessoa, possui mais virtudes e qualidades do que qualquer outra pessoa, por que Ele é o Único Criador, Soberano, Onisciente, Onipotente, Onipresente, Todo Poderoso, Reis dos reis, e está acima de todos os senhores. Essas afirmações são novas para muitos, mas são verdadeiras.

A mulher é, desde menina, uma pessoa sobrenatural, que nunca se acabará, porque possui espírito, feita conforme a imagem e semelhança do Criador, possui alma e corpo. Ela é diferente das demais pessoas, inclusive do homem, e de todos os demais seres vivos. Por esta razão deve ser estudada em profundidade, para que aquelas que ainda não se conhecem e as que acham que se conhecem venham a se conhecer verdadeiramente, e assim possam desfrutar da plenitude que o Criador tem para elas. Também, possibilitar aos homens a compreensão do que verdadeiramente é ser uma mulher e como ela funciona, para que possa compreendê-la e ajudá-la nas suas faltas.

Nas Escrituras Sagradas tem-se explicações completas e verdadeiras sobre assuntos como: o que é uma pessoa; quais as características de uma pessoa; quais os tipos de pessoas que existem e outros assuntos. Alguns serão analisados a seguir.

Ao longo deste texto serão apresentados mais detalhes sobre os tipos de pessoas existentes.

3 Características de uma pessoa

Como foi visto, uma pessoa é um ser que possui espírito, alma, e, no caso do ser humano, possui um corpo. No entanto, a essência de toda pessoa é o espírito. Cabe ressaltar que existe diferença entre espírito e alma, como será visto neste texto nas Seções 2.4, 2.4.1 e 2.4.2.

A seguir tem-se algumas características gerais das pessoas, as quais serão apresentadas com a finalidade de facilitar o entendimento sobre o assunto.

1. Uma pessoa é um espírito (Jo 4:24), independente do tipo ao qual pertence.
2. Uma pessoa possui uma alma (Mt 12:18, 1 Ts 5:23, Lc 1:46, Hb 4:12), que tem a capacidade de conter, representar e desenvolver pensamentos, de analisar, de deduzir, de meditar, de planejar, de tomar decisões, de governar emoções e tirar conclusões.
3. Uma pessoa nunca se acabará (Hb 1:8, Ap 20:10), sendo, portanto, eterna, sem fim, porque um espírito é mais real do que as coisas do mundo material, tendo em vista que não se acaba, ao passo que a matéria poderá deixar de existir (2 Pe 3:10, Ap 21:5) em sua forma original.

4. Toda pessoa tem existência expressa, possui vida, se relaciona, tem sentimentos, se desloca, vive (Gn 2:7).
5. Toda pessoa tem consciência de si, sabendo que existe e que outras pessoas existem (Sl 147:5, Gn 1:26).
6. Uma pessoa tem vontade de realizar algo, agir com objetivo de alcançar satisfação própria ou atender à vontade de outra pessoa (1 Jo 4:8, 16).
7. Uma pessoa toma decisão, fazendo escolhas a partir de situações diferentes, sabendo, inclusive, resolver problemas complexos (Sl 147:5, Jo 14:26).
8. Toda pessoa foi criada com capacidade para amar ao Criador e às outras pessoas (Mc 12:29-31, 1 Jo 4:8,16), porém como Ele ensina.
9. As pessoas podem se comunicar, interagir e se relacionar com as outras pessoas da mesma espécie (Am 3:7, Sl 110:1, Lc 1:19, Mt 4:10, Lc 4:8), e podem também, se comunicar com outras pessoas de outras espécies. Esse tipo de comunicação ocorre quando o espírito de uma pessoa se comunica com o espírito de outra.
10. Toda pessoa pertence a uma hierarquia de autoridades estabelecida pelo Pai Celeste (1 Co 11:3, Ef 1:19-23. Ef 6:10-12, Cl 2:8-10), a qual

leva cada pessoa a ter, acima si, uma autoridade a quem deve obedecer, com exceção do Criador, que é Soberano e todas as outras pessoas são dependentes dEle. Isso significa que todas as pessoas devem estar (e estão) sob o domínio e o governo do Criador (2 Co 3:5).

11. Os componentes de uma pessoa (espírito, alma e, no caso da pessoa humana, corpo) funcionam e agem de forma hierárquica e integrada, estando o espírito comandando a alma e esta, no caso da pessoa humana, comanda as ações do corpo.

Nesse sentido, percebe-se que as pessoas têm várias características comuns tais como: terem consciência de sua existência, terem vontades, tomarem decisões e se relacionarem tanto com pessoas da mesma espécie quanto de espécies diferentes. Além do que, as suas relações são essencialmente espirituais e sofrem influência das pessoas com as quais se relacionam como também podem exercer influência sobre elas. Mais detalhes sobre isso podem ser vistos no livro **“Nossas Atitudes Mexem com Muitos”**.

Essas características no entanto, não têm sido levadas em conta pela maioria das pessoas humanas. Os estudos sobre as pessoas costumam levar em consideração apenas as pessoas humanas e as suas relações sociais entre si, além de também considerarem apenas as questões relacionadas ao nível biológico,

psicológico e social, sem levar em conta o principal elemento que compõe a pessoa humana que é o seu espírito, o qual controla tudo o que acontece no seu ser.

A mulher é, desde menina, uma pessoa dotada de inúmeras características, muitas das quais são comuns a todos os tipos de pessoas existentes e, outras, peculiares apenas a este grupo de pessoas. O Criador a dotou para que fosse um ser único e especial, capaz de trazer brilho ao lar e enfurecer os seus inimigos, os quais agem incessantemente para destruí-la e fazer com que ela destrua a vida daqueles que a cercam, começando pelas pessoas de sua família. Isso porque o Criador fez a mulher para ser alguém que impacte as vidas através de seu procedimento e possa bombardear o inferno, que, no Éden, através da pessoa do diabo usou a pessoa chamada mulher para ser instrumento de destruição da obra mais prima que Ele havia criado, que foi a família. Uma mulher é uma pessoa que pode, desde menina, aprender a lidar com as outras pessoas, principalmente com aquelas que são suas inimigas, para desde cedo destruir as obras malignas.

4 Tipos de pessoas

Existem dois tipos de pessoas: as pessoas humanas, e as pessoas não humanas sendo que, estas últimas, são seres apenas espirituais. Cabe esclarecer que a expressão pessoa humana, aqui, corresponde à pessoa que possui a natureza e as características de um ser humano e não a uma pessoa boazinha, que faz o bem, humanitária. Toda pessoa humana apresenta limitações, com exceção de **Yahushua**, o Salvador. As pessoas humanas já são conhecidas e são: homens, mulheres, crianças e **Yahushua**, pois Ele nasceu, viveu e ressuscitou em carne e osso, semelhante às demais pessoas humanas.

Quando as pessoas humanas vieram a existir (o que se iniciou com o primeiro homem e a primeira mulher no Jardim do Éden), já existia todo o grupo de pessoas não humanas: o Pai Celeste e Seu Filho, o Espírito Santo, os anjos, o diabo e os demônios. A existência das pessoas humanas foi decorrente do desejo do Pai Celeste, que é uma pessoa não humana, de criar pessoas que fossem à Sua imagem e conforme a Sua semelhança.

Neste texto, quando se falar de pessoa humana faz-se referência aos seres humanos. Por isso, ora se fala em pessoa humana para se referir ao ser humano e outras vezes se diz simplesmente ser humano.

Uma pessoa não humana é um ser de natureza sobrenatural e não material, que possui capacidades e faculdades que a tornam capaz de realizar atos sobrenaturais, inimagináveis, mas reais. Exemplo: uma pessoa não humana pode ultrapassar uma parede de concreto, andar dentro do fogo ou na água sem sofrer dano; pode deslocar-se numa velocidade inimaginável, incorporar-se e possuir (dominar) outra pessoa; se tiver autoridade para tal (Sl 10:10, 1 Sm 16:13-14, At 5:3-4). Uma pessoa não humana pode fazer tudo isso. As pessoas não humanas são: **Yahuh** (o Criador), o Seu Filho **Yahushua** (o Salvador) antes de vir em carne, o Espírito Santo, os anjos, o diabo e os demônios.

Portanto, as pessoas não humanas são aquelas que não são seres humanos, e não aquelas pessoas humanas que são tidas como “desumanas”, ou seres humanos maus. Cabe ressaltar, que as pessoas não humanas já existiam antes mesmo das pessoas humanas existirem (Gn 1:1-2, Jo 17:5, 1 Pe 1:20, 1 Jo 1:1).

Outro fator que tem importância e por isso deve ser esclarecido é que, em cada um desses tipos de pessoas há um grupo formado pelas pessoas boas e outro formado por pessoas más, sejam elas pessoas humanas ou pessoas não humanas. Ou seja, existem pessoas humanas boas e pessoas humanas más, assim como também existem pessoas não humanas boas e pessoas não humanas más. Esse assunto será visto com mais

detalhes nas Seções a seguir. Além da relevância de fatos sobre as pessoas como os citados anteriormente, outro assunto importante a ser considerada é que pessoas não humanas como o Criador e o Seu Filho, e o diabo e seus demônios podem se comunicar entre si, mas também podem se comunicar com pessoas humanas e vice-versa. Ou seja, qualquer uma das pessoas pode se comunicar com outra. No entanto, há regras e princípios que regem essa comunicação. Ou seja, as pessoas de todos os tipos podem se relacionar entre si espiritualmente, se o Criador permitir, pois Ele é Soberano e tem o controle de todas as pessoas e coisas.

O ser humano, que também é um tipo de pessoa, pode se relacionar tanto com pessoas não humanas boas e más quanto com pessoas humanas, sejam elas boas ou más. As coisas boas da vida como amor, felicidade, prosperidade etc. são consequência das relações do ser humano com as pessoas boas. Ao passo que os problemas, desgraças, desastres, a miséria etc. são consequência do relacionamento com pessoas más.

4.1 Pessoas não humanas boas

Como foi dito na Seção 2.3 a expressão “pessoa não humana” será usada neste texto significando pessoa que não é um ser humano, e não no sentido de pessoa desumana ou ser humano ruim ou mau.

Estas são pessoas que servem ao Criador e também às pessoas humanas sempre que o Pai Celeste ordenar e que elas clamarem.

O Pai Celeste é uma pessoa não humana boa como foi visto na Seção 2.3 e criou todas as demais pessoas não humanas para que tenham a possibilidade de se comunicarem com Ele. Ele é Espírito (Jo 4:24, 2 Co 3:17) e as pessoas não humanas também são espíritos, e como um espírito se comunica com outro, então a comunicação, o relacionamento entre essas pessoas e o Pai Celeste torna-se possível. Por isso, as pessoas não humanas como anjos, o Filho Unigênito do Criador e o Espírito Santo foram criadas para viverem adorando-O constantemente e fazerem a Sua vontade incondicional e incansavelmente.

A seguir estão apresentadas, resumidamente, as pessoas não humanas boas.

a) Yahuh, o Criador

Todas as pessoas, seres e coisas foram criadas por uma pessoa não humana boa, que é **Yahuh** (o Pai Celeste, o Criador). Ele é a única pessoa que nunca teve início, pois sempre existiu e nunca terá fim, e que tem existência em si mesmo, não tendo sido criado por ninguém. Ele é o autor da criação de todas as outras pessoas existentes, sejam elas humanas ou não humanas.

O Criador é uma pessoa não humana boa pelo fato de ter características e atributos que mostram que, de acordo com a Sua soberania, leva as outras pessoas, que decidem viver com Ele, a terem uma vida plena, feliz, cheia de amor, livre. Ele tem e exala misericórdia, bondade, benignidade, compaixão, sabedoria, amor, entre tantas outras virtudes e atributos. Veja, a seguir, algumas provas que revelam que o Pai Celeste é uma pessoa não humana boa. Ele é:

- Amor (1 Jo 4:8, 16);
- Bendito eternamente (Rm 1:25, Sl 34:8, Sl 73:1, Sl 86:5, Sl 145:9, Mc 10:18);
- Bondoso (Sl 106:1, 1 Pe 2:3, Rm 2:4);
- Compassivo (Ez 29:14-15, Ez 36:21, Is 49:13, Ez 20:17, Jn 4:10-11, Jr 16:15-16, Os 11:9-10, Is 54:11-12, Sl 86:5);
- Luz (Sl 36:9, 1 Jo 1:7, 1 Jo 1:5);
- Longânimo (Nm 14:18, Sl 103:8);
- Protetor (Ed 9:9, Sl 59:16);
- Salvador (Is 43:3, Is 45:15, Is 45:21, Os 13:4, Jd 1:25);
- Justo (Sl 11:7, Sl 119:137, Sl 145:17, Is 45:21, Dn 9:14, Sf 3:5, Ap 16:5);
- Reto (Dt 3:4, Sl 25:8, Sl 92:15);

- Fiel (Dt 7:9, Sl 19:7, Is 49:7, 1 Co 1:9, 1 Co 10:13, 2 Ts 3:3);
- Perfeito (2 Sm 22:31, Sl 18:30, Mt 5:48);
- Rico em perdoar (Is 55:7, Is 1:18, Is 40:2, Is 43:25, Is 44:22).

Existem muitas outras virtudes ou atributos que **Yahuh** (o Criador) possui. Estas são mais que suficientes para provar que Ele é de um quilate de conduta, santidade e pureza extraordinárias, que a mente humana não pode sequer imaginar.

Essas são apenas algumas das características que mostram que o Criador é uma pessoa não humana boa, e que as pessoas humanas consideram que outras pessoas humanas que possuem características como estas também são consideradas boas. Isso nos mostra que embora haja alguns enganos nas pessoas a respeito do que seja bom, a essência verdadeira e pura do Pai Celeste, que não é uma pessoa humana, ficou impressa nas pessoas humanas, mesmo nas que estão distantes dEle.

b) Yahushua, o Filho do Criador

Quando o Pai Celeste criou o Seu Filho (**Yahushua**), o Salvador do mundo, na eternidade passada (Jo 17:5, 1 Pe 1:20), este era uma pessoa não humana. No entanto, quando Ele veio ao mundo como Salvador, tornou-se uma pessoa humana.

A seguir serão apresentadas algumas qualidades e características de **Yahushua**, o Filho do Criador, mostrando que Ele era, no princípio, uma pessoa não humana boa, pois como o Pai, só possuía espírito e alma.

- Verbo ou Palavra de **Yahuh** desde o princípio (Jo 1:1-3);
- Co-participante da Criação (1 Jo 1:3, Gn 1:26);
- Compassivo (Mt 9:36, Mt 14:14, Mt 15:32, Mt 20:34, Mc 1:41, Mc 6:34, Lc 7:13);
- Longânimo (Nm 14:18, Sl 106:1, Sl 103:8);
- Amor (Jo 15:13, 2 Co 8:9, Ef 3:19, 1 Tm 1:13-14).

Vemos portanto que o Pai Celeste dotou o Seu Filho desde a Eternidade passada, quando era apenas pessoa não humana, de qualidades e características que são próprias dEle, pois Eles são UM e o Pai Celeste, que é amor, fez o Seu Filho ser amor também, e ser e ter tudo aquilo que Seu Pai tem, embora na hierarquia esteja submisso a Ele. Isso é tremendo!

c) O Espírito Santo

O Espírito Santo também é uma pessoa não humana boa. Ele é o Espírito de **Yahuh** (o Criador) (Gn 6:3, Is 11:2, Rm 8:9, 2Co 3:3, Ef 4:30) e emana (jorra) dEle. Como o Pai Celeste é Espírito (Jo 4:24), Ele emite o Seu Espírito (o Espírito Santo) em forma de um ser espiritual, uma pessoa, que cuida de realizar as tarefas do Pai,

sendo, portanto, o executor, diante dos homens, obreiro dos feitos dEle, agindo em tudo o que o Pai Celeste determinar. Nas realizações do Pai, o Espírito Santo sempre está presente, sendo, portanto, um Ajudador Fiel que faz valer o poder do Criador. Então, sabendo que o Criador é uma pessoa não humana boa, naturalmente, o Espírito Santo, que emana dEle é uma pessoa não humana boa, também. E tudo o que as Escrituras falam sobre Ele revelam e provam isso.

Cabe esclarecer que o Pai Eterno é Onisciente (1 Co 2:10, 1 Jo 3:20) portanto, já sabia que o primeiro casal pecaria e por causa do pecado deles, todos os demais seres humanos nasceriam com a “semente” de pecado em si e não mais suportariam ver a Glória do Criador, porque o pecado os fez ficarem impuros. Então, o Pai Celeste decidiu enviar o Espírito Santo em forma de pessoa para vir habitar nas pessoas humanas e realizar, naquelas que decidirem se converter a **Yahushua** (o Salvador) as seguintes obras:

- Uma morada dEle (1 Co 3:19, Jo 14:26, At 2:1-6, At 10:44, Rm 8:12).
- Convencer a pessoa humana do pecado, da justiça e do juízo (Jo 16:8);
- Ensinar tudo o que a pessoa humana precisa saber (Jo 14:26, 1 Jo 2:27);
- Consolar os aflitos (Jo 14:16, Jo 16:7, 2 Co 7:6);

- Guiar a pessoa humana a toda a Verdade (Jo 16:13);
- Encher o seu coração de amor (Rm 5:5);
- Assistir a pessoa humana nas suas fraquezas (Rm 8:26);
- Dar sabedoria e revelação (1 Co 2:6-16);
- Transformar a pessoa humana em glória (2 Co 3:18);
- Fortalecer a pessoa humana para não pecar (Gl 5:16, Gl 5:24-25, Rm 13:14);
- Encher a pessoa humana do fruto do Espírito (Gl 5:22-23), dentre tantas outras coisas grandiosas e maravilhosas;
- Interceder pelas pessoas humanas (Rm 8:26-27).

O Espírito Santo nos prova a Sua bondade por interceder, ensinar e habitar dentro da pessoa humana que se converte, a qual, é uma pessoa que tem em si uma carne que não se converte, que tem predisposição para lutar contra o Criador. Ele vem habitar nas pessoas humanas para, através do milagre da conversão, fazer a pessoa má se tornar uma pessoa boa, e dar à pessoa convertida, a oportunidade de ter o consolo que o Espírito Santo traz para os momentos em que há arrependimento ou algum tipo de dor ou sofrimento, para trazer fortaleza para que a carne, a qual não se converte, seja

governada conforme a vontade do Pai Celeste, para trazer paz no espírito e na alma da pessoa, além de ajudar a pessoa humana a discernir as coisas e pessoas más e boas. O Pai Celeste é maravilhoso! Manda o Espírito Santo para ser um ajudador fiel de todo aquele que decide se converter e permanecer em Sua Palavra.

d) Os anjos

Os anjos também são pessoas não humanas boas, criados pelo Pai Celeste, e obedecem e servem ao Pai realizando tudo o que lhes é determinado para fazer. Eles são pessoas não humanas boas a quem o Criador delega diversas atividades como, por exemplo, adorá-Lo constantemente (Is 6:3, Ap 4:8), obedecê-Lo integralmente (Sl 103:20, Lc 1:19, dn 6:22, Ap 7:2), derramar bençãos na vida das pessoas humanas (Mt 28:2, Lc 2:9, Dn 3:28, Dn 6:22, At 5:19-20, Ap 7:2), trazer mensagens do Pai destinadas às pessoas humanas (Lc 1:19, Jz 2:4, Lc 1:28, Lc 1:30, Lc 1:35, Zc 3:6) quando Ele entende que é o melhor naquela situação, peleja contra demônios a favor das pessoas humanas (Dn 10:12-21) etc.

Yahuh, o Criador, fez e faz grandes obras milagrosas na Terra usando os anjos, tanto para trazer bençãos e benefícios como castigos e impedimentos de que certas situações venham acontecer.

4.2 Pessoas não humanas más

Assim como existem pessoas não humanas boas, também existe um grupo de pessoas não humanas que são más, o qual é constituído pelo diabo e seus demônios.

Eles eram, originalmente, anjos, seres que viviam adorando e servindo ao Criador (Is 14:12-15, 2 Pe 2:4, Jd 6). No entanto, decidiram deixar de ser submissos ao Pai Celeste e, por isso, a soberba, o ódio e a rebelião passaram a dominá-los. A partir de então, passaram a viver, constantemente, tentando destruir o Criador, as pessoas humanas (Jo 10:10), que são os seres que o Todo Poderoso criou para serem à Sua imagem e conforme a Sua semelhança (Gn 1:26), e tudo o que o Pai Celeste criou, inclusive o planeta Terra. Eles são inimigos de **Yahuh**, o Criador, e possuem um líder chamado satanás, diabo, maligno, acusador, e juntos agem para matar, roubar e destruir as pessoas humanas (Jo 10:10), como será visto mais adiante.

Os demônios são, portanto, pessoas não humanas más, também chamados de espíritos maus, anjos maus, espíritos imundos ou anjos caídos, os quais eram, antes, anjos bons.

É preciso ressaltar que antes de o diabo e os demônios se rebelarem contra o Criador e serem expulsos do Céu, eles viviam em obediência ao Criador adorando e servindo a Ele. Cabe destacar que o mal, a desobediên-

cia, o pecado não começaram na Terra, não sendo, portanto, o ser humano o inventor do pecado, mas satanás, também conhecido por diabo, acusador, maligno ou inimigo, que se rebelou contra o Criador e convenceu um terço dos anjos do Céu a seguir esse movimento terrorista perverso, malicioso e abominável. Ele agiu de forma que fez o primeiro casal cometer um erro tão grave que afetou toda a sua descendência e levou toda a humanidade ao estado de desgraça em que se encontra, pois toda pessoa humana é descendente daquele primeiro casal.

É preciso considerar, também, que da mesma forma que as pessoas não humanas boas exercem influência na vida das pessoas humanas, as pessoas não humanas más (o diabo e os demônios) também procuram exercer influência sobre a vida da maioria das pessoas humanas (Rm 6:16, 1 Jo 5:19). Porque essa maioria é o grupo de pessoas humanas que não são convertidas ao Salvador. Mais detalhes sobre o assunto relacionado a essa influência serão abordados em outro texto no qual é tratado o tema Relações Espirituais.

4.3 Pessoas humanas boas

O conceito de pessoa boa encontrado na Escritura, que é a Verdade, é diferente do que a maioria das pessoas humanas pensam. Ser uma pessoa humana boa não é somente ser alguém que faz caridade, ajuda outros seres humanos, cuida da natureza etc.

Quando o Pai Celeste, que é uma pessoa não humana boa, criou o primeiro casal de pessoas humanas na Terra, Ele o criou à Sua imagem e conforme a Sua semelhança (Gn 1:26). Portanto, criou um casal formado de pessoas humanas que, como o seu Criador, eram santas, perfeitas, puras, felizes, ricas e viviam em amor, sendo verdadeiramente livres.

As pessoas humanas boas são **Yahushua** (o Salvador) e todos os seres humanos que decidiram se converter ao Salvador, porque esta decisão leva a pessoa humana a se relacionar em amor, fidelidade, intimidade e comunhão com o Criador e, a partir daí, a fazer parte do Reino do Criador. Portanto, toda pessoa humana, que durante a sua vida terrena decide se converter ao Salvador, torna-se uma pessoa humana boa (Jo 1:12, Jo 3:3-6, Jo 14:6, Rm 10:9-10, 1Jo 5:12); se permanecer em obediência ao Evangelho.

O maior e melhor exemplo de pessoa não humana boa é **Yahushua**, que foi criado pelo Pai Celeste como uma pessoa não humana boa e depois veio à Terra e passou a possuir corpo, tornando-se, portanto, uma pessoa humana boa. Boa, porque além de não ter a semente do mal em si, desde quando nasceu da mãe, como todas as outras pessoas humanas têm, Ele viveu e vive submisso aos ensinamentos do Pai.

Yahushua, o Salvador é uma pessoa tão boa que deu a própria vida para salvar o mundo da ação maligna

das pessoas más. Além disso, Ele intercede diante do Pai para ajudar toda pessoa humana que clamar por salvação, misericórdia, livramento, sabedoria, por arrependimento pelos pecados cometidos e por discernimento de espírito, para que as pessoas humanas que vierem a se aproximar ou que já estejam fazendo parte do seu convívio, só permaneçam em sua vida se for da vontade do Pai que assim venha a ser. Mais que isso, **Yahushua** ajuda toda pessoa humana que queira se tornar, também, uma pessoa boa a ser boa, bem como ajudar outras pessoas a aprenderem e decidirem ser boas também. Essa possibilidade de tornar as pessoas humanas más em pessoas humanas boas acontece pelo fato de o Pai Celeste der dotado Seu Filho enquanto pessoa humana boa de características e virtudes como ser:

- O autor da vida (At 3:15);
- O autor da salvação (Hb 5:9);
- O pão da vida (Jo 6:35, Jo 6:51);
- Intercessor (Rm 8:34, Hb 7:25);
- Bom pastor (Jo 10:11, Jo 10:14, Hb 13:20, 1 Pe 2:25, 1 Pe 5:4);
- A ressurreição (Jo 11:25, At 4:2, At 4:33, At 26:23, Rm 1:4, 1 Co 15:21, Fp 3:10, 1 Pe 3:21);
- Água da vida (Jo 4:14, Jo 7:38, Ap 21:6);

- Luz do mundo (Jo 1:3-5, 9, Jo 3:19, Jo 8:12, Jo 9:5, Jo 12:46);
- Sumo sacerdote (Hb 3:1, Hb 4:14-15, Hb 5:5, Hb 7:26, Hb 8:1, Hb 9:11);
- Salvador (Jo 2:11, Jo 4:42, 2 Tm 1:10, 2 Pe 1:11, 2 Pe 3:18, 1 Jo 4:14).

Como todo ser humano nasce sem relacionamento com o Criador e, portanto, afastado do Pai (Rm 3:23, Rm 5:12), isso implica que, por mais que ele tente, de si mesmo e pelas próprias forças, ser alguém bom, as manifestações dos propósitos, pensamentos, desejos e vontades que vão guiando a sua vida são procedentes do diabo (Rm 6:16), o qual é especialista em tentar as pessoas humanas para praticarem a maldade, sem que elas percebam. Além disso, a carne de todas as pessoas humanas passou a lutar contra o Criador (Gl 5:16-17), depois da desobediência do Éden. Então, o ser humano se torna uma pessoa humana boa, de fato, a partir do momento em que se converte ao Salvador, e passa a permanecer fiel à Sua Palavra (Jo 8:31-32). Isto porque, convertendo-se e mantendo-se em obediência ao Evangelho, ele passa a ser conduzido pelo Espírito Santo, o qual é uma pessoa não humana boa e, como consequência, passa a ter atitudes aprovadas pelo Pai Celeste, e a ser uma pessoa humana boa, também.

É importante ressaltar que as relações interpessoais que a pessoa humana tem com outras pessoas humanas

são decorrentes das relações ou interações que ela tem com o espírito ao qual ela obedece, que pode ser o Criador ou satanás e os demônios. Esse tipo de relacionamento pode ser chamado, também, de relação espiritual, e o espírito ao qual a pessoa humana decide obedecer, servir e dar ouvidos, pode ser chamado também de espírito guia. Ou seja, as relações entre pessoas humanas não são interações meramente sociais. São, antes, frutos do relacionamento espiritual que elas têm com pessoas não humanas, porque a cada momento ou a pessoa está tendo atitudes e relacionamentos que estão em concordância com os ensinamentos do Criador ou são decorrentes dos enganos que o diabo e os demônios implantam na mente das pessoas humanas através dos “conceitos socialmente aceitáveis”.

De modo que, depois da vinda do Salvador, ou o relacionamento entre pessoas humanas é fruto da obediência e da submissão ao Criador, o qual, só pode ocorrer se a pessoa for convertida ao Salvador e permanecer em obediência à Sua Palavra, ou é fruto do relacionamento com o diabo e com os demônios, e o pior de tudo, sem que a pessoa perceba, pois todo aquele que não se converte não é servo do Criador (Jo 14:24, Jo 3:18-210) não discerne nem entende as coisas espirituais e, por isso, se relaciona com demônios e seres humanos maus, sem perceber o que está fazendo.

Assim, se a pessoa humana decide se converter ao Salvador, e tem uma vida de retidão, de acordo com os

princípios do Criador, o Espírito Santo a capacitará a recusar ter relacionamento com o diabo e os demônios, bem como se recusar a fazer a vontade do maligno. Ela não seguirá os ensinamentos do maligno e se livrará das suas tentações, as quais se manifestam, por exemplo, através de ideologias políticas, sociais, religiosas etc. E não permitirá que a opressão, a depressão, dentre tantos outros males que assolam a vida da maioria das pessoas humanas que, sem perceber, obedecem ao diabo, afetem a sua vida. Essas investidas perversas são, na verdade, ações espirituais malignas para atingir as pessoas humanas, porém quando a pessoa humana decide ser fiel ao Criador e ao Salvador ela fica como que blindada contra essas investidas, pois nas Escrituras está escrito que no Filho de **Yahuh** o maligno não toca (1 Jo 5:18) e, caso ela venha a desobedecer e a pecar, abrindo com isso espaço para o maligno agir em sua vida, o Espírito Santo logo a alerta e avisa para ela se arrepender e, assim, ser perdoada e se livrar das investidas do diabo.

As relações de quem se converte, com as outras pessoas humanas também serão pautadas conforme os ensinamentos dados pelo Pai Celeste através de Sua Palavra. De modo que, uma pessoa humana se torna boa quando ela decide se converter ao Salvador e passa a ter como seu espírito guia o Espírito Santo. Este a conduzirá a um relacionamento com todos os outros tipos de pessoa da forma correta, e a ter, conseqüentemente, atitudes boas,

santas, pautadas nos ensinamentos do Criador. E quando partir da vida terrena, seja por morte física, seja pelo arrebatamento, irá viver no Céu com as outras pessoas boas por toda a eternidade.

4.4 Pessoas humanas más

Como foi visto na Seção 2.3.3, o Pai Celeste criou o primeiro casal de seres humanos na Terra, o qual era constituído por um homem bom e uma mulher boa, criados à imagem e conforme a semelhança do seu Criador (Gn 1:26-27), e viviam em total intimidade e comunhão com o Pai (Sl 25:14). No entanto, a um determinado tempo, eles se tornaram pessoas humanas más. Aquele casal se rebelou e desobedeceu ao Criador, não se arrependeu do erro que cometeu e, por causa disso, passou a ter a semente do mal em si, ou seja, a predisposição de ser contra o Criador. Tornaram-se, com isso, pessoas humanas más, passando a ser carentes da misericórdia e do agir poderoso do Pai para saírem da situação de condenação em que se encontravam.

O primeiro casal caiu na cilada que o diabo armou para que aquelas pessoas viessem a errar (pecar) e passar a ser como ele (o diabo), a não ter mais relacionamento com o Criador, ficando, dessa forma, afastados do Pai Celeste. Aquele casal passou, sem perceber, a dar ao diabo a permissão para implantar no seu espírito propósitos que levassem a sua mente a ter vontades, desejos e pensamentos que o levaria a

desobedecer aos princípios do Criador. Isso aconteceu pelo fato de que, além de aquele casal não ter se arrependido do pecado que cometeu, não o confessou ao Criador, pelo contrário, tentou se esconder dEle. O próprio ato de se esconder e não confessar, foi por si só uma intenção ou propósito de rebelião que o inimigo colocou, sorrateiramente, no espírito daquele casal, a fim de consumir e selar o afastamento entre ele e o seu Criador (2 Co 6:14-5). Mais do que isso, o pecado (erro) cometido por aquele casal deu ao inimigo legalidade para agir de várias formas em cada pessoa que descendesse daquele casal, levando a passar de pai/mãe para filho, a semente pecaminosa, a qual torna as pessoas humanas afastadas do Criador, o Pai Celeste (Rm 3:23), impedindo-as de terem os benefícios dEle a seu favor. Assim, como consequência da desobediência do primeiro casal, todas as outras pessoas humanas já nascem sem ter a essência do Criador que estava naquele casal, bem como a pureza, a perfeição, a bondade, a santidade etc. E passam a ter, em si, a semente do mal, a qual provém de uma pessoa não humana má, a saber, satanás.

Acontece que, perder o relacionamento com o Criador não é apenas não ter mais intimidade com Ele. Significa dizer, também, que decide não querer que o Espírito Santo, que é o Espírito do Criador, venha fazer morada no seu ser para não ter a remissão (perdão) dos seus pecados e passar a ser uma pessoa humana boa,

segundo o coração do Pai, o Criador. Significa, ainda, dizer que decide que o diabo passe a conduzir a sua vida, implante conceitos, valores e normas de condutas que venham não somente a destruir a vida de quem toma essa decisão, mas, também, de sua família, amigos, parentes, e todos que o cercam ou fazem parte do seu convívio, inclusive através dos relacionamentos virtuais mediado pelas tecnologias como redes sociais. Decidir não se converter ao Filho do Criador é optar por ser escravo do diabo. Isso é algo forte, não dito pela maioria das pessoas que têm conhecimento desse assunto, mas é o que a Escritura diz (Mt 10:33, Mt 10:37-38, Jo 3:18-20, Rm 3:23, Tg 4:4, 1 Jo 1:5-7, 1 Jo 2:23, Ap 22:14-15), e a Palavra do Criador é a Verdade (Jo 17:17).

Decidir não se converter é o mesmo que dizer ao Pai Celeste que não quer negócio com Ele, que não quer obedecê-Lo e viver por Ele, no amor dEle. E pior: é dar permissão ou legitimidade para que o diabo e os demônios escravizem e guiem a sua vida conforme a vontade deles, e atuem nos demais membros da sua família.

As pessoas humanas más portanto, correspondem ao grupo de pessoas que optou por não se reconciliar com o Criador, ao decidir não se converter ao Seu Filho, o Salvador (Mt 10:33, Lc 12:9, Mc 16:16, Jo 3:18-20), se negando com isso a terem o Espírito Santo fazendo morada em si, ficando, portanto, preso aos poderes do

diabo, sem perceber. Também fazem parte deste grupo (pessoas humanas más) as pessoas humanas que, embora tenham se convertido ao Salvador, não permanecem fiéis a Ele (Tg 4:4), vivem cometendo pecado (erro) e não se arrependem (Jr 7:24, Jr 7:26, Jr 17:23, Jr 22:5, Mt 13:15, 1 Tm 4:1, 2 Tm 4:3-4), não meditam na Palavra do Criador e não colocam em prática o que já aprenderam.

Assim, a pessoa humana que decide não se converter ao Salvador vive se relacionando com o diabo e com os demônios, sem perceber, deixando de dar ouvidos aos ensinamentos do Criador, e tendo uma vida pautada nos ditames e tradições da sociedade, os quais são doutrinas de demônios, e a se relacionar com pessoas humanas que, como ela, também não têm uma vida de santidade. Então, a pessoa humana que não é convertida ao Salvador mantém uma vida na qual os espíritos que guiam o seu espírito são espíritos maus, e estes induzem essa pessoa a ter maus pensamentos e maus propósitos, os quais farão com que o seu relacionamento com outras pessoas humanas também sejam guiados por enganos inspirados por demônios. Assim, têm um relacionamento reprovável com outras pessoas humanas, consideradas, pelas Escrituras, como pessoas más. E quando se relacionam com pessoas humanas boas, na maioria das vezes procuram prejudicá-las, sem perceber.

Vale salientar que as atitudes consideradas normais, boas e saudáveis, levando em consideração o senso comum das pessoas da sociedade, na maioria das vezes são atividades más, pois são contrárias aos princípios que o Pai Celeste ensina. Isso significa: o que a maioria das pessoas humanas considera como bom, não é bom, é ruim, porque a maioria das atitudes consideradas como normais, são, na verdade, atitudes contrárias ao que o Pai Celeste diz, através das Escrituras. Por isso, quem toma a decisão de viver fazendo o que a Palavra do Criador condena, vive na prática da maldade, sendo conduzido pelos enganos que o diabo coloca na cabeça (alma) e no coração (espírito) das pessoas rebeldes e desobedientes, com o objetivo de escravizá-las, mantendo-as, dessa forma, longe do Criador (Rm 6:16) sem relacionamento com Ele.

Conclui-se, portanto, que as pessoas humanas más correspondem ao grupo de pessoas que decidem não ter o Pai habitando em si através do Espírito Santo, por não aceitarem se converter a **Yahushua**, o Salvador. Mais que isso, esse grupo de pessoas é inimigo do Pai Celeste, já que só há duas opções para uma pessoa viver: ou seguindo os princípios de **Yahuh**, o Pai Celeste, o Criador, sendo Seu amigo, ou seguindo os enganos do diabo, constituindo-se, com isso, inimigo do Todo Poderoso (Rm 6:16, Tg 4:4). O mais grave é que se a pessoa não tiver o Espírito Santo como espírito guia, com certeza terá o diabo como espírito guia.

Logo, tanto a menina quanto a mulher só podem estar incluídas em um dos dois grupos de pessoas humanas. Ou ela é uma menina ou mulher boa (que se converte ao Salvador, que é fiel ao Criador e vive pela Sua Palavra) ou é uma menina ou mulher má (que decide não se converter ao Salvador e passa a viver no engano do diabo, presa em suas garras, sem perceber). Não existe meio termo.

4.5 Considerações sobre tipos de pessoas

É necessário lembrar cinco lições fundamentais no que diz respeito ao tema **tipos de pessoas**. A primeira é que todas as pessoas foram criadas por uma pessoa não humana boa que sempre existiu, que não tem origem nem fim que é **Yahuh**, a majestade sobre todas as pessoas. A segunda é que todas as pessoas não humanas foram criadas, originalmente, como pessoas não humanas boas. A terceira se refere ao fato de que todas as pessoas não humanas já existiam antes que as pessoas humanas fossem criadas. A quarta está relacionada ao pecado, o qual se originou no Céu, quando algumas pessoas não humanas, originalmente boas, comandadas por Lúcifer se ensoberbeceram e se rebelaram contra o Criador, decidindo não mais obedecer a Ele e, como consequência, tornaram-se pessoas não humanas más. A quinta é que originalmente as duas primeiras pessoas humanas criadas (o primeiro casal) na Terra eram boas, perfeitas, santas, puras. Porém algum tempo depois, antes que tivessem filhos,

se rebelaram contra o Criador e se tornaram más e todos os seus descendentes já nascem sendo pessoas humanas más, inclusive as de hoje. A única exceção de pessoa humana que não nasceu má foi **Yahushua**, pois foi obra do Criador no ventre de Maria, pois Ele jamais enviaria alguém impuro para salvar a humanidade do estado de condenação em que se encontrava. Além disso sobre a Terra não existia nenhuma pessoa humana pura, santa, perfeita que o Pai pudesse usar para salvar as demais pessoas humanas.

A mulher, portanto, desde menina necessita saber que como pessoa humana que é, precisa decidir se converter ao Salvador, para poder voltar a ter comunhão com o Criador. E, desse modo, sair da condição de pessoa humana má (pois todas as pessoas humanas não convertidas, são consideradas pelo Criador como más, destituídas dEle) e poder se tornar uma pessoa humana boa, a qual, através de seus propósitos, pensamentos e atitudes contribuirá para edificação da vida de muitas outras pessoas humanas, inclusive, outras meninas e mulheres. E contribuirá, também, para destruir as obras das pessoas não humanas más que são o diabo e os demônios, as quais, vivem para tentar destruir o Criador e as pessoas humanas que são obras de Sua Criação.

5 Composição de uma pessoa

As pessoas, de uma forma geral, sejam elas humanas ou não humanas possuem uma composição básica: um espírito e uma alma. No caso da pessoa humana, esta se diferencia das não humanas por ter, em sua composição, o corpo físico. A seguir serão vistos detalhes sobre este assunto.

5.1 Composição de uma pessoa não humana

Como foi visto, uma pessoa é um ser que tem em sua essência o espírito, onde ocorrem os propósitos e intenções, e possui uma alma, a qual diz respeito aos pensamentos, às vontades, às tomadas de decisões. Logo, as pessoas não humanas têm, em sua composição, espírito e alma. Contudo, os propósitos, desígnios (espírito), vontades, desejos e as decisões (alma) que esse grupo de pessoas tem são conforme o tipo de pessoas nas quais elas se encaixam de acordo com a classificação vista na Seção 2.3: pessoas não humanas más, as quais têm maus propósitos e vontades e tomam decisões más, ao passo que as pessoas não humanas boas, por terem bons propósitos e vontades, tomam boas decisões. Ou seja, pessoas não humanas têm propósitos, intenções, têm consciência de si, têm vontades, emoções, desejos; são pessoas que pensam, tomam decisões etc. Porém, elas não têm corpo físico como as pessoas humanas (Lc 24:39).

5.2 Composição de uma pessoa humana

As pessoas humanas são essencialmente um espírito (Sl 146:4, Pv 20:27, Ec 12:7, Lc 8:53-55, Lc 23:46, At 20:8-12). Elas possuem uma alma (o conjunto de pensamentos, vontades e decisões), a qual tem sede no cérebro. Pode-se imaginar o cérebro como se fosse a fábrica ou o engenho de comando dos pensamentos e decisões. As pessoas humanas possuem, também, um corpo físico, o qual faz com que elas sejam diferentes das pessoas não humanas.

Assim, o espírito é a essência da pessoa humana, e diz respeito aos desígnios, intenções e propósitos, ao passo que a alma é algo que a pessoa humana possui e está relacionada ao conjunto de pensamentos (Mt 12:18, Lc 1:46, 1 Ts 5:23, Hb 4:12).

A alma do ser humano é o lugar onde ocorrem as tomadas de decisões, as emoções, as vontades, a formação dos pensamentos etc. Vale salientar que a alma humana não é o cérebro, mas que ela se instala ou se concretiza no cérebro, pois ela é uma parte imaterial do ser humano.

O corpo humano é a porção material, visível e palpável que comumente se chama de carne. Ele funciona não somente no sentido biológico. O funcionamento do corpo da pessoa humana ocorre movido pelos funcionamentos do espírito e da alma

humana. Possíveis problemas estruturais, de saúde, sociais, entre outros, são resultado da existência de problemas espirituais afetando a alma e também o corpo da pessoa humana. Além do que, como foi visto ao longo deste texto, todas as ações humanas são de origem espiritual. Por isso, as coisas relacionadas ao corpo também são decorrentes das relações que a pessoa humana tem com pessoas não humanas. Pessoas humanas que têm um bom relacionamento com o Criador, através do Espírito Santo, têm saúde espiritual, a qual favorece uma boa saúde mental e física ou carnal e, mesmo que haja algum problema relacionado à saúde, o Pai Celeste entra com a providência necessária conforme a Sua vontade, para resolver ou para esclarecer porque aquele problema vai permanecer (2 Co 12:7-10). Caso a pessoa humana ainda não tenha decidido se converter, para poder ter um bom relacionamento com o Criador, a tendência é ter problemas de saúde no nível do espírito, da alma e do corpo. Cabe lembrar, também, que a pessoa que não apresenta nenhum sinal de problemas ou enfermidades, não significa, necessariamente, que ela tenha um bom relacionamento com o Criador, uma vez que existem também ações espirituais malignas com o fim de apresentar “bom quadro de saúde” e “boa aparência no corpo”, porém com objetivos maliciosos.

Um aspecto a ser lembrado a respeito do corpo, mais especificamente sobre o corpo da mulher, é que ele

atua em decorrência do funcionamento do seu espírito e da sua alma e, por ela possuir uma estrutura física ímpar na criação, dotada de vários detalhes que os tornam atrativos sob diversos aspectos, então é indispensável a mulher ter sobriedade e vigilância para não estar usando e explorando seu corpo como objeto ou instrumento para despertar desejo e cobiça em outras pessoas, levando-as a errar (pecar). Isso é muito sério! A carne (corpo) da mulher e de todos os seres humanos não se converte e luta contra **Yahuh** (Gl 5:17) de forma que, se não for dominada, leva a mulher e outros seres humanos à prostituição, à lascívia, à exposição da sensualidade e a tantos outros pecados, movida pelos seus próprios impulsos ou induzida por outras pessoas humanas ou não humanas.

Com base no que foi exposto, fica evidente que as pessoas humanas possuem uma composição que não diz respeito somente aos membros do seu corpo físico. Antes de considerar o aspecto biológico é preciso lembrar que as pessoas humanas são essencialmente espirituais. Por isso, a composição básica do ser humano é:

- Ser uma pessoa essencialmente espiritual, na qual é o seu espírito quem comanda todas as suas ações;

- Possuir uma alma, que faz a pessoa humana pensar, tomar decisões, sentir vontades e desejos e;
- Ter um corpo físico, também chamado de carne, que é a parte material, visível e palpável da pessoa humana.

Além disso, fica claro que toda atitude que a pessoa humana toma, não é, na verdade, de caráter social, mas é resultado de relacionamentos espirituais que ela tem com pessoas não humanas e com pessoas humanas. Como consequência disso, ocorrem as atitudes que se refletem em ações sociais, já que a atitude de uma pessoa afeta outras, assunto esse que é analisado em mais detalhes no livro intitulado **“Nossas Atitudes Mexem com Muitos”**.

Por isso, toda mulher necessita conhecer a si própria, começando por adquirir conhecimento sobre ela enquanto um tipo de pessoa, conhecer como ela funciona, e a partir daí, ter a oportunidade de, livremente, escolher ter o Evangelho como regra e prática de vida. Isso a fará ter todos os elementos que a compõe funcionando adequadamente, para que ela possa ser bem sucedida em tudo o quanto fizer, já que o seu espírito, a sua alma e o seu corpo estarão submissos ao Espírito Santo, que é o espírito guia de toda pessoa que decide se converter a **Yahushua** e permanecer na Palavra.

6 Formação de uma pessoa humana

Quando o Criador formou a primeira pessoa humana, no Jardim do Éden, e lhe deu fôlego de vida (Gn 2:7), ali estava sendo formada uma pessoa na qual o funcionamento do corpo é dependente do funcionamento do espírito (humano). Este é a sua essência e nele ocorre o comando central da pessoa humana. Isto acontece porque o Criador determinou que o espírito de uma pessoa humana seja dependente dEle, de modo que Ele instrui o espírito da pessoa humana para ter propósitos, intenções, pensamentos e atitudes conforme o Pai Celeste designa. Assim, o espírito dela poderá viver em obediência ao Criador. Ou seja, até para ser obediente ao Criador a pessoa humana depende dEle.

As Escrituras falam que quando o Criador foi formar o primeiro homem, Ele criou primeiramente o corpo dele e, em seguida, soprou em suas narinas o fôlego de vida. Ele estava com isso, pondo naquele homem o seu espírito, que é a vida (Tg 2:26) e, a partir de então, ele passou a ter alma (pensar, decidir), a ser alma vivente (Gn 2:7). Quanto à mulher, o Criador a criou na mesma ordem de formação, diferenciando-se apenas quanto ao material utilizado para criá-la. Ele criou o corpo daquela mulher a partir de uma das costelas do primeiro homem. Em seguida pôs nela fôlego de vida (o espírito) e, por conseguinte, a mulher passou a ser alma vivente.

Sendo assim, o homem foi formado da seguinte maneira:

- Primeiro, o Criador formou o corpo do homem do pó da terra;
- Segundo, Ele soprou o fôlego de vida em suas narinas, implantando naquele momento o espírito daquele homem, o qual é a sua essência;
- E em terceiro lugar, ele tornou aquele homem alma vivente, pois ele passou a ter alma, ou seja, passou a ter pensamentos, vontades, desejos, emoções, passou a ter consciência de si, a ter capacidade de tomar decisões etc.

No caso da mulher, o Criador formou-a da seguinte maneira:

- Primeiro, Ele fez o homem cair em pesado sono, tirou-lhe uma de suas costelas e da costela, formou o corpo da mulher;
- Segundo, Ele deu àquela mulher o fôlego de vida, ou seja, implantou o espírito nela;
- E, por último, o Criador tornou aquela mulher alma vivente, ou seja, implantou a alma da mulher, a qual, também, passou a ter pensamentos, vontades, desejos, emoções, capacidade para tomar decisões etc.

De modo que, na sequência de formação de todas as pessoas humanas, inclusive as de hoje, tudo acontece da seguinte forma:

1. O Criador forma o corpo da pessoa humana no ventre da mãe (com exceção do primeiro casal que foi Criado do pó da terra no caso do homem, e da costela do homem, no caso da mulher);
2. Depois de o corpo ser formado, o Criador dá o fôlego de vida à pessoa humana, implantando o espírito nela;
3. E, depois de criar o corpo e de implantar o espírito na pessoa humana, Ele cria a alma, que corresponde ao conjunto de pensamentos, vontades, desejos, etc., tendo como sede o seu cérebro.

7 Como funciona uma pessoa humana

No que diz respeito ao funcionamento da pessoa humana, os elementos da sua composição (espírito, alma e corpo) agem numa sequência diferente daquela que ocorre na formação dos elementos. No funcionamento da pessoa humana o espírito age primeiro mantendo-se no controle de tudo o que ocorre na alma. Em seguida, a alma entra em ação permanecendo no governo de tudo o que acontece no corpo e, por último, o corpo realiza o que a alma comanda. Percebe-se, com isso, que existe uma hierarquia entre espírito, alma e corpo e, na formação da pessoa humana, vem primeiro o corpo, depois o espírito e por último a alma.

Sendo assim, a pessoa humana foi criada para funcionar numa hierarquia, a qual acontece da seguinte forma:

- Primeiro, o espírito da pessoa humana escuta o Espírito do Criador, o qual a leva a ter bons propósitos e boas intenções; que são coisas particulares;
- Segundo, tendo bons propósitos, o espírito da pessoa humana instrui a alma a construir bons pensamentos ou utilizar conhecimentos bons já existentes para tomar decisões, agir, pensar etc;

- Terceiro, a alma da pessoa humana comanda o seu corpo para ele tomar boas atitudes, ou seja, o corpo funciona da forma pela qual o Criador deseja tendo atitudes consideradas boas, segundo os princípios que o Pai Celeste estabelece para a pessoa humana. Assim, a integração entre os componentes da pessoa humana fazem o corpo agir conforme a vontade do Pai Celeste.

Entretanto, com o surgimento do pecado, o qual é decorrente da desobediência cometida pelo primeiro casal, o funcionamento da pessoa humana passou por drásticas mudanças: o seu espírito ficou impedido de receber informações do Espírito do Criador e, com isso, o diabo passou a ter autoridade para exercer influência sobre o espírito da pessoa humana, levando-a a ter propósitos contrários àqueles estabelecidos e ensinados pelo Pai Celeste. Isto faz a pessoa humana ter maus pensamentos e tomar decisões erradas e, como decorrência desse problema, as ações da pessoa no nível do corpo, passam, também, a ser más, contrárias às que o Criador estabeleceu.

Sendo assim, a pessoa humana que foi criada para funcionar de forma hierárquica e integrada, com o seu espírito estando submisso ao Espírito do Criador, por conta do erro cometido (pecado), infelizmente passou a ter problemas de funcionamento. Isso diz respeito ao fato de o espírito da pessoa humana não poder mais se comunicar com o Pai da forma como ocorria com o

primeiro casal antes de desobedecer e pecar. Assim, o espírito da pessoa humana, o qual tinha, antes, a Vida (ou seja, o espírito do Pai habitando em si através do seu espírito), passou a ficar num estado de morte, esmaecido, desvanecido, sem vida, carecendo de salvação para poder ter de volta a vida que possuía antes de cometer o erro (pecado) e passar a ter vida eterna.

No entanto, como o Criador enviou Seu Filho Unigênito para salvar toda pessoa humana que decida voltar a ter relacionamento com Ele através do operar do Espírito Santo em seu espírito, esse problema pode ser resolvido. Através do milagre da conversão ao Salvador, o espírito da pessoa humana fica submisso ao Espírito do Criador, passando, então, a se comunicar com Ele. Assim, o espírito da pessoa humana envia comando à alma para que ela tenha pensamentos, desejos e vontades que sejam de acordo com os princípios do Pai e, a partir de então, a alma envia os comandos para que a pessoa tome decisões e atitudes corretas. Assim, toda pessoa humana que se converte ao Salvador passa a ter o seu funcionamento reestabelecido, já que sai da condição de morte e passa para a condição de vida, novamente (Jo 5:24, Rm 5:21, Rm 6:23, Hb 9:15).

Fica, então, explicado o fato de as pessoas humanas se relacionarem espiritualmente com pessoas humanas e não humanas. No caso da interação, do relacionamento entre pessoas humanas, a relação é

essencialmente espiritual, pois, como na hierarquia de funcionamento o espírito está no comando de tudo, são espíritos que se comunicam entre si, e através dessa relação, ocorre ou se realiza a relação interpessoal, ou seja, se manifesta no corpo.

Fica claro, também, o que foi explicado ao longo deste texto a respeito do fato de que as atitudes de uma pessoa humana são decorrentes do relacionamento que o espírito dela tem com pessoas não humanas, as quais exercem influência sobre a pessoa humana, levando-a a pensar e fazer determinadas coisas. Quando o relacionamento que a pessoa humana tem com o Criador é de comunhão, os propósitos, pensamentos e ações dessa pessoa são bons. Porém, quando ela decide não se converter ao Salvador e não trilhar pelo caminho por Ele estabelecido em Sua Palavra, o diabo cega essa pessoa e a escraviza, fazendo-a ter propósitos, pensamentos e atitudes más, sem que ela perceba, levando-a a achar que está no caminho certo, que é uma pessoa boa, vivendo enganada pelo maligno.

O relacionamento entre as pessoas humanas e as pessoas não humanas ocorre pelo fato de o Criador ter feito o ser humano para funcionar e viver movido por Ele que é uma pessoa não humana boa.

Desta forma a mulher, enquanto pessoa humana, também funciona de uma das duas formas: ou o seu espírito ouve o Espírito do Criador, e Este a leva a ter

bons propósitos, bons pensamentos e, como consequência, boas atitudes (isto ocorre através da retomada do seu funcionamento mediante a conversão ao Salvador), ou o espírito da mulher não ouve o Espírito do Criador e, como consequência, vive enganada, permanecendo na escravidão do diabo, tendo más intenções, maus pensamentos e más atitudes (Rm 6:16). Isto a faz viver sempre no estado de mau funcionamento, também chamado de estado de condenação ou de morte, até que seja salva, reconciliando-se com o Criador (**Yahuh**) através do Salvador (**Yahushua**). O corpo dela está vivo, porém o principal elemento, que é a essência da mulher, que é o seu espírito, está num estado de morte, até que ela decida se converter ao Salvador, arrependendo-se de ter tentado viver sem ter o Espírito Santo guiando-a.

8 Considerações finais

Com base no que foi exposto neste livro, fica claro e evidente que a mulher, quanto mais cedo se converter ao Salvador mais tempo terá para desfrutar da vida funcionando bem e sendo aprovada em tudo o que pensar, falar e fizer. Além disso, poderá ter a imensa alegria de ajudar outras a se converterem também.

Cabe destacar que uma mulher convertida passa a ser verdadeiramente empoderada, porque poderá exercer e usar o poder dado pelo Criador para, em nome do Salvador, fazer milagres, prodígios e maravilhas.

Deve-se ressaltar que a mulher que se converte ao Salvador torna-se verdadeiramente emancipada, porque se liberta da dominação e do poder do diabo, o qual oprime e engana toda pessoa humana que não é convertida.

É preciso salientar que, quando a mulher se converte e permanece em obediência ao Evangelho, torna-se verdadeiramente livre porque terá poder, sabedoria e a graça do Criador a seu favor, passando a viver livre da opressão e dos enganos do diabo, podendo fazer livre escolha entre as muitas opções boas que o Salvador proporciona.

Além disso, a mulher convertida ao Salvador tem sua identidade renovada, uma vez que Ele garante, em Sua Palavra, que toda pessoa convertida passa a ser sal da terra (Mt 5:13), luz do mundo (Mt 5:14), mais que vencedor (Rm 8:37) entre tantas outras bênçãos que fazem parte da nova vida (Ef 1:3). Pois se torna filha do Pai Celeste (Rm 8:14-15, Jo 20:17, Gl 3:26, 1 Jo 3:2), voltando a ser Sua imagem e semelhança (Gn 1:26, 2 Co 5:17); passa a ter o Espírito Santo habitando em si (1 Co 3:16, 2Tm 1:14, Rm 8:9), fazendo-a ter sabedoria, discernimento e força para enfrentar as situações da vida e os possíveis ataques do maligno; passa a ser membro do corpo de **Yahushua**, o Salvador (1 Co 6:15), torna-se santa, pois toda pessoa humana que se converte e permanece no Salvador é considerada por Ele santa (Jo 17:19-20, Rm 6:22, 1 Tm 4:3, 1 Pe 1:15-16), entre tantas outras virtudes que fazem a mulher convertida ter uma identidade diferente da que tinha antes de sua conversão. Isto porque a mulher não convertida é, sem perceber, inimiga do Criador, e vive movida por espíritos maus, o que a torna, segundo os princípios do Pai Celeste, uma pessoa humana má.

A mulher convertida também tem, a seu favor, um arsenal de bênçãos, que a torna uma mulher com poder e autoridade. Passa a ter disponíveis armas espirituais como a Palavra do Criador, o poder que há no Sangue do Salvador e no nome do Salvador para usar como ataque e defesa em todas as situações de sua vida (Ef

1:18, Ef 6:10-18, 1 Co 12:1, 1 Co 12:9, 2 Co 10:4-5, 1 Jo 1:7); a ter armaduras disponíveis como, o capacete da salvação, a couraça da justiça, o escudo da fé e as sandálias da preparação do evangelho, que a faz ficar pronta para qualquer batalha, prova, situação que porventura venha a enfrentar (E 6:11-18); passa a ter o perdão dado pelo Criador por todos os pecados do passado (Mt 26:28, At 26:18, Rm 3:23, Cl 1:14, Rm 8:39); passa a ter um relacionamento de intimidade e comunhão com o Criador, que a tornará uma mulher virtuosa, livre e poderosa, e terá sucesso em tudo quanto fizer, pois estará fazendo a vontade do Pai; a ter a mente do Salvador (1 Co 2:16, Ef 4:23, Gl 3:27, Rm 12:2, Tt 3:5), que a torna uma pessoa renovada, livre de convicções que a prendem nas garras do inimigo e a faz ter autoridade diante do maligno, para, em nome do Salvador, ajudar outras mulheres a se libertarem dos enganos e sofismas nos quais estão mergulhadas e não percebem.

Enfim, esses e tantos outros benefícios são atrativos para as mulheres decidirem abrir mão dos seus conceitos, valores, do seu modo de viver e decidir por viver o verdadeiro amor, que é o amor ao Criador e, dEle para com a mulher. Poderá, com a ajuda do Pai Celeste e de todo esse arsenal que foi mostrado, vencer as barreiras da vida, superar todos os limites e alcançar lugares mais altos, lugares esses que ela jamais poderia imaginar.

9 Convite

Espera-se que toda mulher decida ser uma pessoa humana boa diante das outras pessoas humanas e diante do Criador. Assim, ao decidir ser uma boa pessoa diante Criador e das outras pessoas humanas, através do milagre da conversão, passe a viver uma nova vida, uma vida verdadeiramente livre e abençoada. Uma vida em que: aprende a amar e ser amada; é feliz e faz outras pessoas serem felizes, também; conhece qual é o verdadeiro sentido da vida; cumpre plenamente a sua missão de mulher e, se casar e tiver filhos, educará toda a sua descendência para serem mulheres livres, empoderadas, amadas, emancipadas, belas.

Tendo o conhecimento de todas essas informações, fica o convite ao amado leitor que for mulher, a tomar logo a sua decisão de se converter (se não for convertida ainda), e poder desfrutar de um bom funcionamento em todos os níveis do seu ser, adquirindo, com isso, saúde espiritual, mental, psicológica, social e biológica. Caso o leitor seja homem, também fica aqui a rica oportunidade de, também, se converter e poder compreender não só a pessoa humana, à luz da Palavra, mas também aprender como conhecer e ajudar as mulheres que fazem parte do seu círculo de convivência a verdadeiramente se

58 _____ A mulher e as outras pessoas

libertarem e desfrutarem da maravilhosa Graça que está
no Salvador **Yahushua**.

Bibliografia

Bíblias

Bíblia de Estudos em Cores. Tradução de João Ferreira de Almeida, Versão Revisada, São Paulo: Editora Bompastor, 2000.

A Bíblia Anotada. Versão Almeida, Revista e Atualizada, Tradução de Carlos Oswaldo Cardoso Pinto. São Paulo: Mundo Cristão, 1994.

Bíblia de Estudo das Profecias. Tradução de João Ferreira de Almeida. 2ª Edição. Belo Horizonte e Barueri: Editora Atos e Sociedade Bíblica do Brasil, 2001.

Bíblia Sheed. Revista e Atualizada. Tradução de João Ferreira de Almeida. São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil e Vida Nova, 1997.

Bíblia Sagrada. Edição Revista e Corrigida. Tradução de João Ferreira de Almeida. São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil, 1995.

Bíblia de Promessas. Edição Revista e Corrigida. Tradução João Ferreira de Almeida. Imprensa Bíblica do Brasil. 6ª Edição, São Paulo: JUERP e King's Cross Publications, 2008.

Os Evangelhos, Versão Restaurada. 1ª Edição, São Paulo: Editora Árvore da Vida, 1999.

Bíblia Online, disponível em: www.chamada.com.br.
Acesso: em Julho de 2013.

Livros

Rodrigues, J. A. *Casamento Começa Cedo*. Campina Grande-PB: Edição do Autor, 2007.

Rodrigues, J. A. *Deus Cria, Ama e Salva a Família*. Campina Grande-PB: Edição do Autor, 2007.

Rodrigues, J. A.; Rodrigues S. M. de A. *Sexo por Amor*. Campina Grande-PB: Edição dos Autores, (inédito).

Rodrigues, J. A.; Rodrigues S. M. de A. *Amor: Semente de Deus*. Campina Grande-PB: Edição dos Autores, (inédito).

Rodrigues, J. A.; Rodrigues S. M. de A. *Reconhecendo Nosso Erros e Defeitos*. Campina Grande-PB: Edição dos Autores, (inédito).

Rodrigues, J. A.; Rodrigues S. M. de A. *Concertando Nosso Erros e Defeitos*. Campina Grande-PB: Edição dos Autores, (inédito).

Rodrigues, J. A.; Rodrigues S. M. de A. *Convite*. Campina Grande-PB: Edição dos Autores, (inédito).

Artigos

Rodrigues, J. A. *Os Três Tipos de Seres Humanos: Uma Comparação à Luz da Bíblia*. In II Congresso

Internacional de Estudos Comparativos – II CONIEC, Campina Grande: Brasil, 2005.

Rodrigues, J. A. *Desafios dos Pais para Educarem os Filhos*. Disponível em www.tvdafamilia.com de Março de 2011 a Dezembro de 2013.

Rodrigues, J. A. *As Cinco Forças que Destroem as Famílias*. Disponível em www.tvdafamilia.com de Março de 2011 a Dezembro de 2013

Rodrigues, J. A. *Equívocos dos Projetos Educacionais*. Disponível em www.tvdafamilia.com de Março de 2011 a Dezembro de 2013.

Rodrigues, J. A. *Implicações Espirituais do Sexo*. Disponível em www.tvdafamilia.com de Março de 2011 a Dezembro de 2013.

Rodrigues, J. A. *Como Restaurar a Família*. Disponível em www.tvdafamilia.com de Março de 2011 a Dezembro de 2013.

Rodrigues, J. A. *Competição é suja ética e moralmente*. Disponível em <http://albos.com.br/competicao/?p=81>, 20 de Agosto de 2014.

Rodrigues, J. A. *A competição destrói o mundo*. Disponível em <http://albos.com.br/competicao/?p=81>, 19 de Agosto de 2014.

Rodrigues, J. A. *Democracia é oposição ao governo de Deus na família*. Disponível em

<http://albos.com.br/competicao/?p=81>, 25 Setembro de 2014.

Rodrigues, J. A. *O negócio de Deus é família, não religião*. Disponível em <http://albos.com.br/competicao/?p=81>, 01 de Abril de 2015.

Rodrigues, J. A. *Como a religião destrói a família*. Disponível em <http://albos.com.br/competicao/?p=81>, 23 de Janeiro de 2015.